



MINISTÉRIO DO TURISMO
COORDENAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO NO TURISMO

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: - www.turismo.gov.br

Processo nº 72031.009969/2025-56

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 988799

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

A. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Turismo**

Nome da autoridade competente: **Cristiane Leal Sampaio**

Número do CPF: **889.364.304-91**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Políticas de Turismo (SNPTUR)**

B. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **540012/00001 - Ministério do Turismo (MTur)**.

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **540006/00001 - Ministério do Turismo (MTur)**.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

A. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA**

Nome da autoridade competente: **Carlos Cesar Teixeira Ferreira**

Número do CPF: **679.580.103-97**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA**

B. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158128 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Reitoria**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **158128 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Reitoria**

3. OBJETO

Colaboração técnica de apoio à pesquisa, ensino, extensão e inovação para realização de cursos de qualificação profissional na área do turismo em municípios do estado do Piauí, visando fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e regional, capacitando trabalhadores, empreendedores e gestores municipais para o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas, o incremento da economia criativa e o estímulo à geração de emprego e renda.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1 - Produção dos Cursos

Etapa 1.1 - Elaboração da matriz curricular, confecção dos materiais didáticos em formato digital para os seguintes cursos:

1. Gestão do Turismo
2. Gestão do Turismo Sustentável
3. Gestão de Eventos
4. Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural
5. Roteirização Turística
6. Hospitalidade e Atendimento ao Turista
7. Hospitalidade e Serviços Culturais
8. Segurança Turística e Atendimento ao Público
9. Sustentabilidade e Boas Práticas Ambientais
10. Turismo Náutico Sustentável
11. Turismo de Aventura e Ecoturismo
12. Ecoturismo e Boas Práticas Ambientais
13. Turismo Rural e Agroturismo
14. Roteiros Culturais e Experiências
15. Roteirização Cultural e Religiosa
16. Empreendedorismo e Inovação no Turismo
17. Economia Criativa e Produção Associada
18. Empreendedorismo no Turismo Local
19. Produção Artesanal e Comercialização de produtos locais
20. Comunicação e Marketing para o Turismo
21. Marketing e Promoção de Destinos Culturais
22. Turismo Gastronômico e Experiências Locais
23. Produção Associada ao Turismo
24. Planejamento Estratégico
25. Boas Práticas no Atendimento ao Turista

Meta 2 - Capacitação em Planejamento Estratégico:

- **Etapa 2.1:** Oferta do curso de Planejamento Estratégico com carga-horária de 260 horas para conselheiros e agentes de articulação do segmento turístico, selecionados pelos próprios municípios na modalidade EAD assíncrona para 5 representantes de cada um dos 8 município, totalizando 40 vagas.

Meta 3 - Oferta de Cursos para a Qualificação Profissional no Segmento Turístico:

- **Etapa 3.1:** Planejamento, organização e oferta de 24 cursos, na modalidade EAD (assíncrona), totalizando 15.600 vagas, distribuídas entre os 8 municípios conforme levantamento de necessidades, garantindo que todos os municípios tenham acesso a formações alinhadas às suas prioridades locais.

Quadro 1 - Municípios Contemplados e Oferta de Cursos			
Município	Cursos	Carga Horária	Modalidade
	● Boas Práticas no atendimento ao turista	80 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo	200 horas	Assíncrona

Buriti dos Lopes	● Hospitalidade e Atendimento ao Turista	120 horas	Assíncrona
	● Turismo Náutico Sustentável	160 horas	Assíncrona
	● Gestão de Eventos	160 horas	Assíncrona
	● Sustentabilidade e Boas Práticas Ambientais	120 horas	Assíncrona
Amarante	● Boas Práticas no atendimento ao turista	80 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo	200 horas	Assíncrona
	● Hospitalidade e Serviços Culturais	140 horas	Assíncrona
	● Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural	200 horas	Assíncrona
	● Roteirização Turística	140 horas	Assíncrona
	● Marketing e Promoção de Destinos Culturais	260 horas	Assíncrona
São Pedro do Piauí	● Boas Práticas no atendimento ao turista	80 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo	200 horas	Assíncrona
	● Hospitalidade e Atendimento ao Turista	120 horas	Assíncrona
	● Turismo de Aventura e Ecoturismo	160 horas	Assíncrona
	● Roteiros Culturais e Experiências	120 horas	Assíncrona
	● Empreendedorismo e Inovação no turismo.	260 horas	Assíncrona
Teresina	● Boas Práticas no atendimento ao turista	80 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo	200 horas	Assíncrona
	● Hospitalidade e Atendimento ao Turista	120 horas	Assíncrona
	● Gestão de Eventos	160 horas	Assíncrona
	● Empreendedorismo e Inovação no Turismo;	260 horas	Assíncrona
	● Economia Criativa e Produção Associada;	140 horas	Assíncrona

	● Turismo Gastronômico	260 horas	Assíncrona
	● Marketing e Promoção de Destinos Culturais	260 horas	Assíncrona
	● Sustentabilidade e Acessibilidade	120 horas	Assíncrona
	● Segurança Turística e Atendimento ao Público	100 horas	Assíncrona
Cajueiro da Praia	● Boas Práticas no atendimento ao turista	80 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo	200 horas	Assíncrona
	● Hospitalidade e Atendimento ao Turista	120 horas	Assíncrona
	● Turismo Náutico Sustentável	160 horas	Assíncrona
	● Gestão de Eventos	160 horas	Assíncrona
	● Segurança Turística e Atendimento ao Público	100 horas	Assíncrona
Arraial	● Boas Práticas no atendimento ao turista	80 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo	200 horas	Assíncrona
	● Hospitalidade e Serviços Culturais	140 horas	Assíncrona
	● Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural	200 horas	Assíncrona
	● Roteirização Cultural e Religiosa	120 horas	Assíncrona
	● Empreendedorismo e Economia Criativa	260 horas	Assíncrona
Cabaceiras do Piauí	● Boas Práticas no atendimento ao turista;	80 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo Sustentável	260 horas	Assíncrona
	● Ecoturismo e Boas Práticas Ambientais	260 horas	Assíncrona
	● Hospitalidade e Atendimento ao Turista	120 horas	Assíncrona
	● Empreendedorismo no Turismo Local	260 horas	Assíncrona
	● Produção Associada ao Turismo	260 horas	Assíncrona
	● Comunicação e Marketing Comunitário	260 horas	Assíncrona

Jardim do Mulato	● Boas Práticas no atendimento ao turista	80 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo	200 horas	Assíncrona
	● Turismo Rural e Agroturismo;	260 horas	Assíncrona
	● Gestão do Turismo e Hospitalidade	260 horas	Assíncrona
	● Roteiros Culturais e Experiências	120 horas	Assíncrona
	● Empreendedorismo no Turismo Rural	260 horas	Assíncrona
	● Produção Artesanal e Comercialização de Produtos Locais	260 horas	Assíncrona

Observação : Como ação de formação, o projeto oferecerá a qualificação profissional em formato assíncrono. Cada município deverá obrigatoriamente participar dos cursos de **Boas Práticas no Atendimento ao Turista** e **Planejamento Estratégico**.

5.METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:

O Projeto de qualificação e formação objetiva a execução de ações para o desenvolvimento local, baseado em 2 eixos de trabalho:

- 1. Gestão:** Treinamento em Planejamento Estratégico dos Municípios para Conselheiros e Agentes de Articulação visando o desenvolvimento do turismo local para os municípios, com foco nos trabalhadores e usuários do turismo.
- 2. Capacitações para formação do trade turístico dos municípios:** Oferta de cursos de formação continuada com o objetivo de qualificar o trade na área de turismo e afins, garantindo um melhor serviço para desenvolvimento econômico e turístico dos municípios.

Detalhamento das ações:

Após a etapa inicial de inscrição dos beneficiários, o projeto dará início às atividades previstas no cronograma de metas. As ações estão detalhadas a seguir:

Formação em Planejamento Estratégico Municipal

Esta etapa consiste no treinamento voltado a Conselheiros e Agentes de Articulação do Turismo, com foco no desenvolvimento do planejamento estratégico municipal. O conteúdo abordado incluirá:

- Elaboração do Planejamento Estratégico do Conselho Municipal de Turismo;
- Definição das Câmaras Técnicas a serem instituídas;
- Capacitação dos conselheiros atuais e futuros conselheiros;
- Formação do Agente de Articulação do Turismo.

Ações de Qualificação Profissional em turismo

Esta etapa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento dos municípios e fortalecer as iniciativas de desenvolvimento local por meio de formação profissional . Durante a execução do projeto de qualificação, e a partir do diagnóstico realizado em cada município, serão selecionados e distribuídos os cursos mais adequados às suas necessidades e potencialidades. Esses cursos serão ofertados conforme a realidade atual e a demanda de cada território, conforme apresentado no quadro da meta 3.

Critérios de Seleção

Os beneficiários do projeto serão selecionados a partir de critérios para estabelecer um perfil mínimo esperado, conforme observa-se no público-alvo do projeto, sendo eles:

- Residir no município beneficiado;
- Idade mínima conforme o curso;
- Disponibilidade para participar integralmente;
- Prioridade para desempregados e trabalhadores informais;
- Escolaridade mínima, quando necessária;
- Compromisso formalizado por termo de adesão;
- Acesso à internet (para cursos híbridos).

A mobilização, divulgação, sensibilização, seleção e inscrição das pessoas ocorrerá sob o comando da equipe destinada para execução do projeto (IFMA), sendo o(a) Coordenador(a) de Projetos Estratégicos Educacionais, Analista, Assistente e Instrutores especializados nas temáticas de cada curso.

Quando do início da execução do projeto, a equipe de Coordenação irá disponibilizar para os 8 (oito) municípios, as fichas de inscrição para realizar (pré-matrículas), buscando identificar a demanda e assegurar o interesse dos beneficiários nos cursos de cada localidade, além da ciência das condições para participar do projeto. Em seguida, estes são selecionados e convidados a efetivarem a matrícula, observando-se o limite máximo de 40 (quarenta) alunos por turma.

Oferta e Certificação

O processo de registro, acompanhamento acadêmico e certificação dos estudantes será conduzido em conformidade com as normas institucionais vigentes e com a legislação aplicável à educação profissional, garantindo segurança acadêmica, transparência e integridade das informações.

A oferta dos cursos ocorrerá exclusivamente em formato assíncrono, por meio da plataforma Moodle, ambiente virtual de aprendizagem amplamente reconhecido por sua robustez, usabilidade e aderência aos padrões de educação a distância (EAD). O ambiente disponibilizará videoaulas, atividades interativas, fóruns de discussão, materiais de apoio em formato de e-book, trilhas de aprendizagem e avaliações formativas e somativas, proporcionando uma experiência pedagógica completa e de alta qualidade.

As aulas serão estruturadas de maneira assíncrona, conforme o planejamento de cada curso, permitindo que os estudantes organizem sua rotina de estudos com flexibilidade, sem comprometer o rigor acadêmico. O suporte pedagógico será prestado por equipe especializada, que acompanhará o progresso dos participantes e prestará orientações ao longo de todo o percurso formativo.

A adoção integral da modalidade assíncrona possibilita maior alcance territorial, otimiza o engajamento dos estudantes e assegura a uniformidade dos conteúdos ofertados, mantendo alinhamento com as diretrizes metodológicas e os objetivos educacionais definidos no projeto.

Metodologia Pedagógica

A escolha dos métodos a serem empregados deve considerar as características específicas de seu público, que traz conhecimentos prévios e experiências. Os beneficiários aprendem reconstruindo. Ora revendo alguns conceitos, ora acrescentando novos dados ao que já sabem, ora reformulando conceitos equivocados, anteriormente adquiridos. Dessa forma, cabe ao orientador considerar os conhecimentos prévios dos beneficiários, orientando-os nesse processo de reconstrução de conhecimentos.

Existe uma série de possibilidades metodológicas e algumas serão apresentadas a seguir; contudo, os métodos ativos são os que melhor se adaptam a Metodologia de Desenvolvimento das Competências.

- Contextualização e Mobilização;
- Definição da Atividade de Aprendizagem;
- Organização da Atividade de Aprendizagem;
- Coordenação e Acompanhamento;
- Análise e Avaliação da Atividade da Aprendizagem;
- Acesso a Outras Referências
- Síntese e Aplicação.

5.1 Objetivos dos Cursos:

1. Gestão do Turismo

Capacita profissionais para o planejamento, organização e promoção de destinos e produtos turísticos.

Aborda a estrutura do setor, o papel das políticas públicas, o mapeamento de atrativos, a elaboração de planos de marketing e o gerenciamento de fluxos turísticos. O curso visa fortalecer a governança local e estimular práticas colaborativas entre o poder público, o setor privado e os municípios.

2. Gestão do Turismo Sustentável

Enfatiza práticas de gestão que equilibram o desenvolvimento econômico, a conservação ambiental e a valorização cultural. Os participantes aprendem a aplicar metodologias de certificação sustentável, monitoramento de impactos e implementação de boas práticas para consolidar destinos turísticos responsáveis e competitivos.

3. Gestão de Eventos

Forma profissionais aptos a planejar, executar e avaliar eventos turísticos, culturais e corporativos. O conteúdo inclui elaboração de cronogramas, orçamentos, cerimonial, captação de patrocínios, logística e pós-evento. O objetivo é garantir a realização de eventos que gerem fluxo turístico, renda e fortalecimento da imagem dos destinos piauienses.

4. Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural

Prepara gestores e agentes culturais para atuar na preservação, valorização e uso turístico do patrimônio material e imaterial. Aborda inventários de bens culturais, educação patrimonial, políticas de preservação e integração entre cultura e turismo. O curso estimula a criação de roteiros e produtos turísticos baseados na identidade histórica e artística local.

5. Roteirização Turística

Capacita para a criação e o desenvolvimento de roteiros turísticos temáticos, integrando atrativos naturais, culturais e gastronômicos. Os alunos aprendem a identificar potenciais locais, organizar itinerários, estimar custos e desenvolver experiências personalizadas que promovam o engajamento do visitante e a valorização do território.

6. Hospitalidade e Atendimento ao Turista

Foco na formação de profissionais para o acolhimento e atendimento qualificado de visitantes em meios de hospedagem, restaurantes, agências e equipamentos turísticos. Trabalha comunicação, postura profissional, empatia, resolução de conflitos e gestão da experiência do cliente. A formação contribui diretamente para elevar o padrão de qualidade do turismo piauiense.

7. Hospitalidade e Serviços Culturais

Voltado a profissionais que atuam em museus, centros culturais, igrejas, feiras e eventos, o curso aborda atendimento especializado, mediação cultural e acessibilidade. Enfatiza o papel da hospitalidade como ferramenta de inclusão e valorização das manifestações culturais e artísticas.

8. Segurança Turística e Atendimento ao Público

Forma profissionais para atuar na prevenção de riscos e no manejo de situações emergenciais em atividades turísticas. O conteúdo inclui normas de segurança, primeiros socorros, controle de público, atendimento humanizado e protocolos de emergência. O curso reforça a credibilidade e o profissionalismo dos serviços turísticos.

9. Sustentabilidade e Boas Práticas Ambientais

Aborda a importância da gestão ambiental no turismo, com enfoque em práticas sustentáveis aplicadas a meios de hospedagem, eventos e atividades ecoturísticas. São tratados temas como uso racional da água, eficiência energética, manejo de resíduos e educação ambiental. O objetivo é promover o equilíbrio entre desenvolvimento e conservação.

10. Turismo Náutico Sustentável

Voltado para a operação de atividades em ambientes aquáticos, como passeios de barco, caiaque e pesca esportiva. O curso ensina técnicas de navegação, segurança, atendimento a visitantes, interpretação ambiental e gestão de embarcações. Destina-se a regiões como Buriti dos Lopes e Cajueiro da Praia, onde o turismo náutico é uma vocação natural.

11. Turismo de Aventura e Ecoturismo

Aborda o planejamento e a execução de atividades turísticas em áreas naturais — trilhas, cachoeiras e balneários — com foco em segurança, sustentabilidade e valorização ambiental. O curso prepara

condutores e gestores para aplicar normas técnicas, avaliar riscos e integrar o turismo às práticas de conservação.

12. Ecoturismo e Boas Práticas Ambientais

Complementa o turismo de aventura com enfoque na condução interpretativa e na educação ambiental. Envolve o desenvolvimento de produtos turísticos de baixo impacto e a formação de guias e condutores ambientais para atuar em parques, reservas e comunidades rurais.

13. Turismo Rural e Agroturismo

Promove a diversificação econômica em áreas rurais, integrando agricultura, gastronomia e hospedagem. Os participantes aprendem a criar vivências turísticas no campo, organizar roteiros e adaptar propriedades rurais para o acolhimento de visitantes, sempre respeitando a cultura local e os princípios da sustentabilidade.

14. Roteiros Culturais e Experiências

Capacita profissionais a desenvolver produtos turísticos baseados na cultura, na arte e nas tradições regionais. O curso estimula a criação de experiências imersivas, como feiras culturais, festivais gastronômicos e circuitos de artesanato, fortalecendo a identidade e o sentimento de pertencimento dos municípios.

15. Roteirização Cultural e Religiosa

Orienta a elaboração de circuitos e roteiros turísticos ligados à fé, às festas religiosas e ao patrimônio histórico. Inclui noções de logística, promoção e interpretação cultural. Ideal para municípios como Arraial e São Pedro do Piauí, que possuem forte tradição religiosa e festas de grande representatividade.

16. Empreendedorismo e Inovação no Turismo

Estimula a criação e o desenvolvimento de novos negócios turísticos, com foco em modelagem de empreendimentos, gestão financeira, marketing digital e inovação em serviços. Os participantes aprendem a transformar ideias em oportunidades reais de negócio e a aplicar ferramentas modernas de gestão.

17. Economia Criativa e Produção Associada ao Turismo

Apresenta estratégias de integração entre turismo, cultura, arte, gastronomia e design. O curso incentiva a formação de redes produtivas criativas e o desenvolvimento de produtos e experiências que agreguem valor cultural, fortalecendo o artesanato e a produção local.

18. Empreendedorismo no Turismo Local

Focado em pequenos empreendedores e autônomos, o curso ensina noções de gestão, precificação, atendimento e controle financeiro. Valoriza o protagonismo comunitário e o fortalecimento dos negócios familiares que compõem a base da economia turística dos municípios.

19. Produção Artesanal e Comercialização de Produtos Locais

Voltado para artesãos, produtores rurais e empreendedores, o curso aborda técnicas de produção, identidade visual, embalagem e comercialização de produtos típicos, fortalecendo a cadeia produtiva do turismo e o reconhecimento do território por meio de sua cultura material.

20. Comunicação e Marketing para o Turismo

Capacita profissionais a planejar ações de marketing e comunicação voltadas à divulgação de destinos e empreendimentos turísticos. Inclui gestão de redes sociais, storytelling, identidade visual e marketing territorial. O foco é a promoção integrada dos destinos piauienses.

21. Marketing e Promoção de Destinos Culturais

Ensina a criar estratégias de posicionamento e promoção de municípios e atrativos culturais. Os participantes aprendem a trabalhar com branding territorial, campanhas promocionais, feiras e eventos, ampliando a visibilidade dos destinos em nível estadual e nacional.

22. Turismo Gastronômico e Experiências Locais

Valoriza a culinária como elemento central da experiência turística. O curso ensina a integrar gastronomia, cultura e hospitalidade, promovendo o desenvolvimento de festivais gastronômicos, rotas culinárias e experiências sensoriais ligadas aos produtos típicos do Piauí.

23. Produção Associada ao Turismo (Artesanato e Gastronomia)

Orienta sobre a integração entre turismo e produção local, fortalecendo cadeias curtas de valor e o consumo de produtos típicos. O curso estimula o associativismo, a cooperatividade e a criação de produtos turísticos baseados na identidade cultural dos municípios.

24. Planejamento Estratégico

Desenvolver competências técnicas e analíticas capazes de qualificar a atuação dos profissionais envolvidos na governança e na articulação institucional do turismo. A formação busca aprimorar a capacidade dos participantes em compreender, planejar e gerir estratégias voltadas ao fortalecimento do setor turístico, promovendo a tomada de decisões baseada em evidências, a integração entre atores públicos e privados e a implementação de ações orientadas ao desenvolvimento sustentável do território.

25. Boas Práticas no Atendimento ao Turista

Amplia a capacidade dos participantes em acolher visitantes de forma cordial, segura e informativa, garantindo experiências positivas desde o primeiro contato. Busca-se, ainda, desenvolver habilidades comunicacionais, postura profissional, ética no atendimento, conhecimento sobre o território e valorização da cultura local, contribuindo para o aprimoramento dos serviços oferecidos e para o fortalecimento da imagem turística da região.

6. RESULTADOS ESPERADOS:

A implementação dos 25 cursos do segmento turístico deverá beneficiar diretamente **15.640** profissionais, abrangendo públicos de diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade e áreas de atuação, distribuídos entre os oito municípios contemplados no interior do Estado do Piauí. A estratégia formativa foi concebida de modo a atender tanto profissionais já inseridos na cadeia produtiva do turismo, como empreendedores, trabalhadores de serviços, conselheiros municipais e agentes de articulação, quanto novos ingressantes interessados em qualificação inicial ou reconversão produtiva. Essa amplitude de perfis permitirá ao projeto atuar simultaneamente sobre a base operacional, intermediária e estratégica do setor turístico local.

No total, será ofertado um volume estimado de 101.400 horas de formação profissional, considerando a soma das cargas horárias dos 25 cursos ofertados de maneira paralela e complementar. A distribuição dessa carga horária foi planejada para assegurar diversidade temática, progressão pedagógica e alinhamento com as demandas identificadas nos territórios, permitindo que diferentes formações ocorram de forma simultânea sem prejuízo da profundidade técnica de cada conteúdo. Essa abordagem contribui para acelerar a disseminação do conhecimento, aumentar a eficiência do processo formativo e ampliar a capacidade de atendimento a um número expressivo de beneficiários no mesmo período.

Ao articular cursos de diferentes naturezas — gestão, atendimento, planejamento, hospitalidade, marketing territorial, guiamento, turismo cultural, turismo de base comunitária, entre outros — o projeto cria um ecossistema integrado de qualificação, no qual competências técnicas, sociais e institucionais são fortalecidas de forma coordenada. Esse arranjo pedagógico possibilita a formação de profissionais aptos a atuar em múltiplas frentes do turismo, estimulando a diversificação econômica, o desenvolvimento de produtos turísticos mais competitivos e o aprimoramento da experiência do visitante.

Além disso, a execução simultânea das formações promove sinergias entre os participantes dos diferentes municípios, incentivando a troca de experiências e a construção de redes de colaboração regional. Essa integração territorial fortalece a governança, amplia a capacidade institucional para o planejamento turístico e permite que soluções e boas práticas sejam compartilhadas de forma contínua entre os municípios participantes.

Espera-se que o conjunto das formações promova resultados estruturantes e duradouros, orientados pelos seguintes eixos:

I. Promoção da Sustentabilidade

Os cursos deverão estimular práticas alinhadas ao desenvolvimento sustentável, capacitando os

participantes a incorporar princípios de responsabilidade ambiental, social, econômica e institucional na gestão do turismo. Espera-se que os profissionais formados contribuam para ações que preservem o patrimônio natural e cultural dos municípios, garantindo o uso responsável dos recursos e estimulando a adoção de modelos de governança mais eficientes e comprometidos com as gerações futuras.

II. Fortalecimento do Protagonismo Local

A formação pretende ampliar o engajamento dos atores locais, estimulando processos participativos na construção das políticas e estratégias de turismo. Como resultado, espera-se maior mobilização comunitária, colaboração entre sociedade civil, setor privado e poder público, e participação ativa na identificação de potencialidades locais, definição de vocações turísticas e elaboração de planos municipais de desenvolvimento do turismo.

III. Consolidação de Visão de Produto Turístico

Os cursos deverão apoiar os municípios na criação e fortalecimento de produtos turísticos competitivos, com foco na diferenciação territorial. Ao desenvolver competências em marketing, gestão do turismo e posicionamento estratégico, espera-se que os participantes contribuam para ampliar a atratividade das localidades, melhorar a experiência dos visitantes e agregar valor às atividades econômicas do setor.

IV. Estruturação de Processos de Desenvolvimento Contínuo

A formação busca fomentar a compreensão de que o desenvolvimento turístico é um processo de médio e longo prazo, que exige ações contínuas e estruturadas. Assim, espera-se que o projeto estimule a criação e o fortalecimento de organizações, comitês, conselhos e estruturas permanentes de desenvolvimento econômico local, assegurando que as políticas públicas e iniciativas turísticas permaneçam integradas ao planejamento municipal.

V. Diversificação Econômica e Geração de Oportunidades

Os cursos contribuirão para ampliar a diversificação econômica dos municípios, fortalecendo atividades turísticas e serviços associados, como hospedagem, alimentação, artesanato, eventos, guiamento local e outras iniciativas empreendedoras. Como resultado, espera-se o aumento da geração de renda e empregos, a fixação da população local por meio de novas oportunidades e a transformação de recursos e identidades regionais em vantagens competitivas.

7. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O turismo tem se consolidado como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico e social no Brasil. O setor já responde por cerca de 7,6% a 8,1% do PIB nacional e é responsável por aproximadamente 7,8% a 8% dos empregos do país, com previsão de atingir 8,2 milhões de postos de trabalho até o final de 2025.

No Nordeste, o turismo representa cerca de 9,8% do PIB regional e emprega mais de 433 mil trabalhadores formais, o maior nível dos últimos seis anos, o que corresponde a 18,6% das vagas formais do turismo no Brasil.

Esses dados evidenciam o papel estratégico do turismo na geração de trabalho, renda e dinamização econômica, especialmente em territórios que reúnem diversidade cultural, belezas naturais e forte identidade regional — características que o estado do Piauí apresenta de forma singular.

Com uma combinação de litoral exuberante, patrimônio histórico, manifestações culturais e áreas de natureza preservada, o Piauí possui todos os elementos para se firmar como destino turístico competitivo e sustentável. Em 2025, por exemplo, o estado registrou crescimento de 3,7% no faturamento do setor em apenas um mês, passando de R\$ 50,2 milhões para R\$ 52,1 milhões em agosto, sinalizando a expansão do turismo como vetor econômico regional.

No entanto, para que esse potencial se traduza em resultados concretos de geração de renda, qualificação de empregos e valorização territorial, é fundamental investir na formação e qualificação profissional da população envolvida no segmento.

A ausência de mão de obra especializada ainda é um dos maiores desafios enfrentados pelo setor. Estudos sobre o mercado de trabalho em atividades características do turismo (ACTs), com base em dados da RAIS, mostram que, embora cerca de 70% dos trabalhadores tenham ensino médio completo, a formação técnica específica em turismo ainda é limitada, o que se reflete em baixa qualificação profissional para funções que exigem competências técnicas e comportamentais mais complexas.

Pesquisas do Ipea também indicam que o trabalhador típico do turismo possui, em sua maioria, escolaridade de nível médio ou superior incompleto, mas atua em condições de remuneração reduzida, alta rotatividade e pouca proteção social, reforçando a necessidade de programas sistemáticos de qualificação e requalificação profissional.

Ao mesmo tempo, entidades do comércio e serviços vêm apontando a escassez de mão de obra

qualificada como um gargalo para o crescimento do setor, levando inclusive à proposição de programas nacionais específicos para incentivo à qualificação em turismo, a exemplo do debate recente em torno do PL “Emprega Turismo”, que busca ampliar parcerias entre poder público, empresas e instituições formadoras.

No plano federal, o próprio Ministério do Turismo tem ampliado ações de qualificação, como a plataforma Qualifica Turismo/MTUR Qualificação, sinalizando que a formação profissional é hoje uma prioridade estruturante das políticas públicas para o setor.

No contexto piauiense, muitos municípios ainda carecem de profissionais preparados para atuar nas áreas de gestão do turismo, hospitalidade, eventos, condução de visitantes, produção associada e empreendedorismo, o que impacta diretamente a qualidade dos serviços oferecidos e a capacidade de atrair e reter visitantes. Paralelamente, observa-se o crescimento da demanda por experiências autênticas, turismo de base comunitária e iniciativas sustentáveis, que valorizem a cultura local e o meio ambiente. Nesse cenário, a qualificação profissional deixa de ser apenas um complemento e passa a ser condição necessária para que o turismo se converta em estratégia consistente de desenvolvimento local.

A iniciativa proposta abrange oito municípios com potencialidades distintas, que representam a pluralidade do turismo piauiense. No litoral, Buriti dos Lopes e Cajueiro da Praia se destacam pelo turismo náutico e ecológico; no eixo histórico-cultural, Amarante e Arraial preservam patrimônio e tradições que narram a história do estado; São Pedro do Piauí integra turismo de fé e natureza; Cabeceiras do Piauí e Jardim do Mulato apresentam vocação para o ecoturismo e o turismo rural; e Teresina, capital, articula turismo urbano e de eventos com a economia criativa. Essa diversidade territorial reforça a necessidade de um modelo de qualificação descentralizado, capaz de atender às especificidades de cada localidade e de dialogar com as vocações produtivas identificadas nas políticas de regionalização e no Mapa do Turismo Brasileiro.

O fortalecimento do turismo em âmbito local exige a criação de uma rede de profissionais qualificados, aptos a atuar em diferentes frentes: planejamento, gestão, recepção, condução de visitantes, produção associada, comunicação, comercialização e promoção de destinos. Nesse sentido, o projeto propõe a realização de 25 cursos de qualificação, distribuídos entre os municípios, com abordagens que vão desde a gestão e sustentabilidade até a hospitalidade, a economia criativa e o empreendedorismo. A estratégia de formação por módulos e trilhas formativas assegura que o conhecimento adquirido seja imediatamente aplicável à realidade local, potencializando o impacto das ações e favorecendo o enraizamento das competências desenvolvidas.

Além de promover o aprendizado técnico, o projeto busca estimular o empreendedorismo e a inovação no turismo, especialmente em regiões onde o setor ainda se encontra em fase de estruturação. A experiência recente do mercado de trabalho nacional demonstra a força do turismo na geração de oportunidades: somente em 2024, atividades ligadas ao turismo geraram mais de 191 mil vagas formais de trabalho no Brasil, e, em 2025, o setor já havia criado mais de 114 mil novos postos de trabalho apenas no primeiro semestre, um crescimento de quase 16% em relação ao ano anterior.

Desde 2023, estima-se que mais de 400 mil empregos com carteira assinada tenham sido criados em atividades ligadas ao turismo no país.

Nesse contexto, qualificar trabalhadores e empreendedores locais significa aumentar a capacidade dos municípios de se inserirem de forma competitiva nesse ciclo virtuoso de expansão do setor.

As formações propostas foram concebidas para fortalecer o protagonismo comunitário, incentivar o surgimento de pequenos negócios turísticos (formais e associativos), ampliar as oportunidades de inserção produtiva de jovens, mulheres e trabalhadores informais e, ao mesmo tempo, consolidar uma cultura de turismo responsável e sustentável. A economia do turismo, quando articulada com a cultura, o meio ambiente e a produção local, torna-se uma poderosa ferramenta de transformação social e inclusão, gerando resultados sustentáveis e permanentes em termos de renda, identidade e pertencimento.

Outro aspecto relevante é o alinhamento do projeto às políticas públicas nacionais e estaduais de turismo, que priorizam a interiorização das ações, a regionalização e o desenvolvimento sustentável. A iniciativa está em sintonia com o Plano Nacional de Turismo 2024-2027, que elenca a qualificação da mão de obra, a inovação, a sustentabilidade e a regionalização como eixos estruturantes para o fortalecimento do setor.

Ao contemplar municípios de diferentes regiões do estado e integrados às rotas e regiões turísticas reconhecidas pelo Ministério do Turismo, o projeto contribui diretamente para a consolidação do Mapa do Turismo Piauiense, fortalecendo arranjos produtivos locais, rotas integradas de visitação e redes de cooperação entre poder público, iniciativa privada e comunidades.

A proposta também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Cada curso ofertado reflete o compromisso com a educação inclusiva, o fortalecimento das economias locais e a preservação dos recursos culturais e ambientais, transformando o turismo em instrumento de cidadania, inclusão

produtiva e valorização das identidades piauienses.

A estratégia formativa do projeto combina modalidades presencial e a distância, reconhecendo que a inclusão plena dos trabalhadores do turismo depende tanto do acesso físico ao aprendizado quanto do desenvolvimento de competências digitais. A oferta presencial é essencial para fortalecer vínculos comunitários, valorizar as práticas culturais locais e promover trocas diretas entre participantes, aspectos fundamentais em um setor fortemente marcado por relações humanas, expressões culturais e hospitalidade. Já a oferta a distância amplia o alcance da formação, reduz barreiras geográficas e incentiva o letramento digital — dimensão estratégica para que trabalhadores e empreendedores possam utilizar plataformas de divulgação, sistemas de reservas, meios de pagamento online e ferramentas digitais de gestão. Em territórios onde a cultura oral e o conhecimento tradicional têm grande importância, a integração entre formação presencial e remota valoriza os saberes locais, ao mesmo tempo em que prepara as comunidades para as novas exigências tecnológicas do turismo contemporâneo.

Dessa forma, a expertise do IFMA na área de turismo e hospitalidade, acumulada em anos de oferta de cursos técnicos, tecnológicos e de qualificação profissional, desempenha papel crucial no fortalecimento das atividades turísticas no Nordeste. A instituição reúne capacidade técnica, pedagógica e infraestrutural para conceber e executar formações alinhadas às diretrizes nacionais de qualificação e às demandas concretas dos territórios. Sua participação reforça a dimensão formativa, técnica e estratégica do projeto, contribuindo para a consolidação de uma rede de turismo mais qualificada, integrada e comprometida com o desenvolvimento regional sustentável.

8.SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

9. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

10. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado, referente a Despesas Operacionais e administrativas – DOA R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais).

As Despesas Operacionais Administrativas consistem na abertura de conta específica para movimentação dos recursos recebidos, admissão do pessoal necessário ao projeto, realização de processos licitatórios, contratação dos serviços, pagamentos diversos, prestação de contas e restituição do saldo remanescente, monetariamente corrigido e acrescido dos rendimentos percebidos.

Considerando que a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - Fadex foi autorizada pela Portaria Conjunta nº 249 de 27 de novembro de 2024, do Ministério da Educação - MEC e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, para atuar como Fundação de Apoio do Instituto Federal do Maranhão, em observância a Lei 8.958/1994, bem como o Decreto 7.423/2010, permitindo assim celebrar convênios ou contratos, por prazo determinado, com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução do referido projeto.

A Fadex é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com Certificado de credenciamento no

Ministério da Educação e no Ministério da Ciência e Tecnologia, desde maio de 2005.

Com efeito, a Fadex é instituição cujo objetivo principal é o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão e do desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, sem fins lucrativos, enquadrando-se no conceito previsto no inciso XV, do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, norma que trata das licitações e contratos da Administração Pública:

“Art. 75. É dispensável a licitação:

[...]

XV - Para contratação de instituição brasileira que tenha por finalidade estatutária apoiar, captar e executar atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive para gerir administrativa e financeiramente essas atividades, ou para contratação de instituição dedicada à recuperação social da pessoa presa, desde que o contratado tenha inquestionável reputação ética e profissional e não tenha fins lucrativos.” (destacamos)

Prescinde de licitação, portanto, por força do referido artigo, a contratação de instituição brasileira incumbida estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que detentora de reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos

O conceito de instituição brasileira, segundo Carlos Pinto Coelho Motta, “abrange toda e qualquer organização – pessoa jurídica – que se enquadre nos atributos ‘brasileira’ e ‘sem fins lucrativos’ e, ainda, seja detentora de um regimento ou estatuto que lhe atribua às finalidades mencionadas no inciso XIII”.

O Estatuto Social da Fadex aponta como objetivos dessa Instituição a implementação de pesquisas e atividades de extensão em todas as áreas de atuação do IFES, realização de atividades científicas e culturais, diagnósticos, estudos, prestação de serviços técnicos e científicos e apoio às atividades de desenvolvimento institucional, tecnológico, científico, cultural, além de estimular e promover projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O regimento que regula a instituição é o Estatuto que tem anuência do Ministério Público, estatuto esse criado e aprovado pelo Conselho Curador através de seus membros titulares, Conselho Fiscal e Diretores.

As celebrações dos projetos obedecem ao disposto no inciso XV do art. 75 da lei 14.133/2021, o Decreto nº 11.531/2023 e, concomitantemente, à Lei nº 8.958/1994 e ao Decreto nº 7.423/2010. Para isso, as atividades devem estar relacionadas ao apoio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

A Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

O Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010 - Regulamenta a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior, revoga o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.

11. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Referência	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
-------	-----------	-----------------------	------------	----------------	-------------	--------	-----

META 1	Produção de: 24 (vinte e quatro) cursos EAD destinados à formação do trade turístico nos municípios de Buriti dos Lopes, Amarante, São Pedro do Piauí, Teresina, Cajueiro da Praia, Arraial, Cabeceiras do Piauí e Jardim do Mulato; 1 (um) curso EAD sobre Planejamento Estratégico nos Municípios, voltado para conselheiros e agentes de articulação do segmento turístico.	Serviço	25	R\$ 199.600,00	R\$ 4.990.000,00	dez 25	dez 26
META 2	Oferta do curso de Planejamento Estratégico na modalidade assíncrona para conselheiros e agentes de articulação do segmento turístico totalizando 40 vagas.	Beneficiários	40	R\$ 16.440,00	R\$ 657.600,00	dez 25	dez 26
META 3	Planejar, organizar e ofertar 24 cursos, na modalidade assíncrona, totalizando 15.600 vagas, distribuídas entre os 8 municípios conforme levantamento de necessidades	Beneficiários	15.600	R\$ 279,00	R\$ 4.352.400,00	dez 25	dez 26
SUBTOTAL					R\$ 10.000.000,00		

Despesas Operacionais e Administrativas DOA	Fundação de Apoio à Pesquisa, Educação, Tecnologia e Inovação	Relatório	1	R\$ 375.000,00	R\$ 375.000,00	dez 25	dez 26
	Custo Incorridos	Relatório	1	R\$ 1.250.000,00	R\$ 1.250.000,00	dez 25	dez 26
	Outros e Correlatos	Relatório	1	R\$ 875.000,00	R\$ 875.000,00	dez 25	dez 26
SUBTOTAL					R\$ 2.500.000,00		

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano	Valor (R\$)
Dezembro/ 2025	R\$ 12.500.000,00

13. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Custo Indireto	Valor Previsto
33.90.39 - Serviço de Terceiro de Pessoa Jurídica (DOA e Ressarcimento Institucional)	Sim	R\$ 2.500.000,00
3.3.90.39 - Serviço de Terceiro de Pessoa Jurídica	Não	R\$ 10.000.000,00
Total		

14. PROPOSIÇÃO

CARLOS CESAR TEIXEIRA FERREIRA
Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

15. APROVAÇÃO

CRISTIANE LEAL SAMPAIO
Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Ministério do Turismo (MTur)



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Teixeira Ferreira, Usuário Externo**, em 12/12/2025, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Leal Sampaio, Secretário(a) Nacional**, em 12/12/2025, às 17:39, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **2676432** e o código CRC **F6973DC1**.